

O seminário “Vulnerabilidade como promotora de estigma e adoecimento” de pessoas trans, negros e com deficiência debateu o combate à homofobia, a saúde coletiva e outros temas na manhã desta segunda-feira (19). O evento aconteceu no auditório da Uninassau, localizado no Shopping Patteo, em Casa Caiada, Olinda.

Promovido pelas secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, o evento contou palestras da assistente social do Centro Estadual de Combate à Homofobia, Ada Almeida; da coordenadora de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da Secretaria Estadual de Saúde, Arabela Veloso; e do coordenador do Núcleo de Transparências, Questões Sexuais e Reprodutivas, Apollo Arantes.

Além disso, o coordenador da Política Estadual de atenção integral à saúde LGBT, Luiz Valério Soares; e a coordenadora de Atenção à Saúde da População Negra do Estado, Ana Carolina Freire também falaram sobre os temas.

“Nós, como profissionais de saúde e de assistência social, podemos entender sobre a vulnerabilidade de algumas pessoas para prestar o melhor atendimento, garantir o maior cuidado das pessoas que acolhem os nossos serviços”, disse o organizador do evento, Diego Ramalho.



Foto: Alice Mafra/
Prefeitura de Olinda



Foto: Alice Mafra/
Prefeitura de Olinda



Foto: Alice Mafra/
Prefeitura de Olinda

Vulnerabilidade de negros, trans e pessoas com deficiência é destaque em seminário em Olinda | 2